

SUPPEM: SISTEMA UNIFICADO DE PESQUISA DE PÚBLICO EM ESPAÇOS MUSEAIS.

(Modalidade de trabalho: Apresentação Oral)

Os museus são os “atrativos estrelas” do turismo cultural (CAMARGO E CRUZ, 2009, p. 315). Diversos destes espaços são utilizados, há algumas décadas, como atrativos turísticos, tal como o Museu do Louvre, em Paris; o Museu do Prado, em Madrid; o Museu Britânico, em Londres; o *Metropolitan Museum*, em Nova York; e outros.

No cenário brasileiro, as políticas públicas tem percebido a importância da relação entre museus e turismo, o Plano Nacional de Cultura (BRASIL, 2010), em seu eixo específico de Turismo Cultural, os museus aparecem como uma possibilidade de atrativo turístico. O Plano Setorial dos Museus (IBRAM, 2010), visualiza a possibilidade de integração dos museus com o turismo através da consolidação da cadeia produtiva do museu com outras cadeias produtivas, em especial a do turismo (IBRAM, 2010). Mas, apesar do riquíssimo acervo museológico no Brasil, ainda não há uma identificação cultural da sociedade com os museus. É necessário então que os museus se reinventem e expandam seu público e o turismo cultural pode ser um aliado, já que o processo de turistificação dos museus contribui para a conservação, valorização e preservação do patrimônio natural e cultural, da memória, das identidades e da cultura.

Muito se discutiu sobre o impacto e os efeitos do turismo ao patrimônio (AMARAL, 2006; BARRETTO, 2007; CASTRO, 2007; GOMES, 2009; SANTANA, 2009; VASCONCELLOS, 2006). Atualmente se afirma que o turismo pode contribuir para “a revitalização da identidade cultural, para a preservação dos bens culturais e das tradições, operando como uma atividade que pode gerar mecanismos de sustentabilidade próprios para a cidade” (ROTMAN e CASTELLS, 2007, p. 63 e 64).

Em Pernambuco, mesmo com um número considerável de museus, não há uma identificação destes como atrativos turísticos. Isso despertou o interesse de um grupo de pesquisadores do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco a estudar os museus da cidade do Recife. Era nossa necessidade então, conhecer a dinâmica do museu, o dia a dia de trabalho nos museus, e por fim, precisávamos entender quem era o visitante do museu, traçando o seu perfil, portanto iniciamos uma pesquisa para entender essa dinâmica.

O que se encontrou, na maioria dos museus, foi uma ausência de pesquisa de público. E nos museus que pesquisavam o seu público, não havia uma organização sistêmica na coleta de dados; do ponto de vista do instrumento de coleta (questionário), da tabulação dos dados coletados e utilização dos mesmos.

Os dados de 2011 presentes no catálogo *Museus em Números*, publicado pelo IBRAM, revelam que no Brasil 74,7% dos 3.025 museus cadastrados pelo Cadastro Nacional de Museus realizam pesquisas de público, sendo que pouco mais da metade (53,5%) realizam regularmente a pesquisa. Em Pernambuco apenas 80,4% dos 98 museus cadastrados utilizam pesquisas de público, sendo que apenas 26,3% aplicam regularmente e 73,5% ocasionalmente (IBRAM, 2011, p. 95).

Diante dessa situação, resolveu-se criar mecanismos que pudessem obter informação sobre o visitante de museus. Assim formou-se o seguinte objetivo: criar um sistema unificado de coleta de dados sobre o público visitante nos espaços museus de Pernambuco. Criou-se então o SUPPEM – Sistema Unificado de Pesquisa de Público em Espaços Museais. O SUPPEM é produto das pesquisas “Museus e Turismo”, desenvolvida no DHT/UFPE, com apoio da FACEPE/CNPq e PIBIC/UFPE/CNPq.

O SUPPEM foi elaborado com base nas pesquisas desenvolvidas pela Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS) e adotou como metodologia a análise comparativa dos sistemas de coleta de dados de setenta museus do território nacional. Após o estudo desse

material, criou-se um questionário de avaliação de satisfação e perfil do público visitante das instituições. O escopo inicial foi o Museu do Homem de Nordeste, da Fundação Joaquim Nabuco. Após a avaliação e reestruturação do questionário, ele foi direcionado também para a Casa-Museu Magdalena & Gilberto Freyre, da Fundação Gilberto Freyre e para o Museu do Estado de Pernambuco, da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.

Para tabulação utilizou-se um programa online. Gradativamente tornou-se possível uma visão do perfil do visitante de museu em Pernambuco, com um estudo de multicaso. Isso possibilitou o início do tramite para utilização do SUPPEM em mais instituições museológicas, juntamente com o Fórum Pernambucano de Museus.

A pesquisa do SUPPEM realizou coleta de dados durante a 10ª Semana Nacional de Museus, a fim de identificar o perfil do público, a eficiência em estimular a população a visitar museus e a satisfação desses visitantes em relação ao evento. Esta pesquisa encontra-se em fase finalização.

Referências

AMARAL, Eduardo Lúcio G. **Museu, Memória e Turismo: por uma relação de liberdade**. In. MARTINS, Clerton (org.). Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2006.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: Discussões contemporâneas**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

BRASIL, Ministério da Cultura. **Plano Nacional de Cultura**. Brasília: Ministério da Cultura, 2010.

CAMARGO, Patrícia de; e CRUZ, Gustavo da (orgs.). **Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências**. Ilhéus: Editus, 2009.

CASTRO, Ana Lúcia Siaines. **Museu e Turismo: uma relação delicada**. In: VIII Enancib – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciências da Informação, Outubro, 2007.

GOMES, Denise Maria Cavalcanti. Turismo e Museus: um potencial a explorar. In. FUNARI, Pedro Paulo e PINSKY, Jaime. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: contexto, 2009, p. 27-36.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. **Museus em Números**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. **Plano Nacional Setorial de Museus**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2010.

ROTMAN, Mônica e CASTELLS, Alicia Norma Gonzáles. Patrimônio e Cultura: processos de politização, mercantilização e construção de identidades. In. FILHO, Manuel Ferreira Lima. et al. **Antropologia e Patrimônio Cultural: diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 57-79.

SANTANA, Agustín. **Antropologia do turismo: analogias, encontros e relações**. São Paulo: Aleph, 2009.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. **Turismo e Museus**. São Paulo: Aleph, 2006.